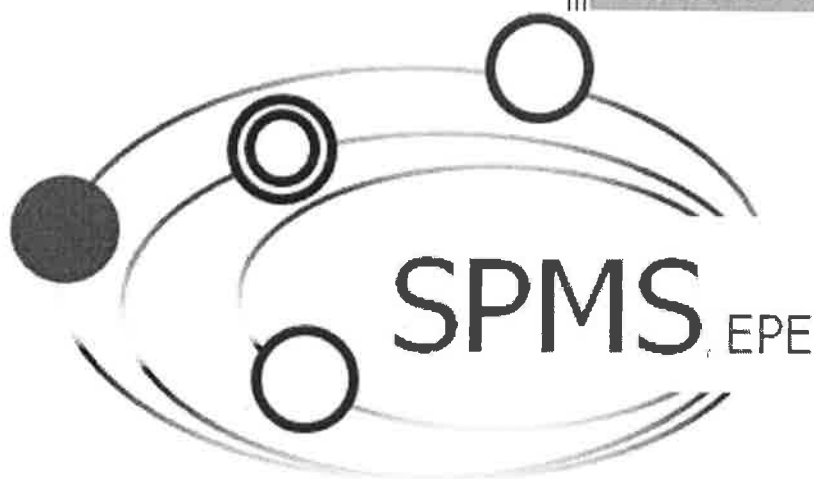


- Aprovado at n.º 45/2011
15/Dez/2011
- Deliberação n.º 563/2011

ANEXO 15

2012

Plano Actividades



Serviços Partilhados do Ministério da Saúde

Índice

1. Enquadramento	2
2. Órgãos Sociais	4
3. Organograma	4
4. Recursos Existentes	6
5. Objectivos Estratégicos, Operacionais e Actividades	7

1. Enquadramento

A Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS), E.P.E, foi criada em 2010 pelo Decreto-Lei nº19/2010 de 22 de Março, como pessoa colectiva de direito público de natureza empresarial, dotada de personalidade jurídica, autonomia administrativa e financeira e de património próprio, nos termos do regime jurídico do sector empresarial do Estado, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 558/99, de 17 de Dezembro, estando sujeita à tutela dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da saúde. Foi constituída com um capital estatutário de 6 Milhões de euros.

Desde a sua criação, a SPMS tem desenvolvido actividades na prestação de serviços partilhados na área de Recursos Humanos, Contabilidade e Gestão Financeira, Compras e Logística.

A SPMS viu, ainda, a sua intervenção reforçada no memorando de entendimento assinado entre o Governo Português e o Fundo Monetário Internacional (FMI), Banco Central Europeu (BCE) e União Europeia (UE), nos pontos 3.64, 3.65 e 3.67, nos quais prevê-se:

3.64. Estabelecer o enquadramento legislativo e administrativo de um sistema centralizado de aprovisionamento para a compra de dispositivos médicos no âmbito do SNS (equipamentos, aparelhos, fármacos), através dos recentemente criados Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS), de forma a reduzir custos através de acordos de preços/volume e combater desperdícios [T32011].

3.65. Finalizar o sistema uniforme de codificação e um registo comum de fornecimentos de material médico desenvolvido pelo INFARMED e pelos SPMS com base na experiência internacional. Actualizar o registo periodicamente [T4 2011].

3.67. Implementar o aprovisionamento centralizado de produtos médicos através dos recentemente criados SPMS, utilizando o sistema uniforme de codificação para produtos médicos e farmacêuticos [T12012].

No Conselho de Ministros de 29 de Setembro de 2011 o Governo aprovou o diploma que atribui à SPMS, competências no domínio dos sistemas e tecnologias de informação e comunicação, operando em conformidade a reestruturação da Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS). A SPMS fica, assim, também responsável pelo desenvolvimento, manutenção e operação de vários sistemas integrados de informação na área da saúde.

O Decreto-Lei nº108/2011 de 17 de Novembro procede à transferência de atribuições, neste domínio, da ACSS para a SPMS.

2. Órgãos Sociais

De acordo com o Capítulo II do Decreto-Lei nº19/2010 de 22 de Março, os Órgãos Sociais da SPMS são compostos por um Conselho de Administração e um Fiscal Único.

O Conselho de Administração é composto por três membros, um presidente e dois vogais, nomeados por resolução do Conselho de Ministros, sob proposta dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da saúde.

O mandato dos membros do Conselho de Administração tem a duração de três anos, sendo renovável por iguais períodos, permanecendo aqueles no exercício das suas funções até efectiva substituição.

Para o Mandato de 2011-2013 foram nomeados, por Resolução de Conselho de Ministros nº15/2011 de 24 de Agosto, como membros do Conselho de Administração da SPMS:

Presidente: Raul José Fonseca Mascarenhas

Vogal (1): Carla Sofia Baptista Reis Santos

Vogal (2): Sara Lourenço Fernandes Duarte

A nomeação do Fiscal Único aguarda despacho de Sua Excelência o Ministro das Finanças e da Administração Pública.

Compete ao Conselho de Administração, para além do exercício de todos os poderes de gestão que não estejam reservados a outros órgãos, desenvolver as funções enquadradas no artigo 8º do Decreto-Lei nº 19/2010, de 22 de Março e respectivo anexo.

3. Organograma

A organização da SPMS (organograma infra) está orientada para a prestação de serviços partilhados específicos da área da saúde através de estruturas próprias nas áreas de compras e logística, financeiros, recursos humanos e de sistemas e tecnologias de informação.

Os serviços partilhados estão organizados por áreas de prestação de serviço.

Os serviços corporativos apoiam o Conselho de Administração na gestão, controlo e supervisão dos vários serviços prestados.

Os serviços internos fornecem serviços de suporte a toda a estrutura organizativa da SPMS.

Figura 1. Organograma da SPMS, EPE



4. Recursos Existentes

O mapa de pessoal da SPMS consagra, a 30 de Novembro de 2011, 208 postos de trabalho cujas funções são desenvolvidas nas instalações da SPMS ou nas dos clientes.

Quadro 1. Recursos Humanos disponíveis segundo a Relação Jurídica de Emprego (Nov. 2011)

		C. Trab. Funções Públicas	C. Termo Resolutiv o	C. s/Termo ou Com. de Serviço	C. c/ Term o	Total SPMS
CA	Conselho de Administração	1	-	2	-	3
Serviços Corporativos	Comunicação	-	-	1	-	1
	Jurídico	-	-	-	-	0
	Auditoria Interna	-	-	-	-	0
	Planeamento e Gestão	-	-	-	1	1
Serviços Internos	Secretariado e Apoio Administrativo	-	-	1	1	2
	Património e Económico	-	-	-	-	0
	Financeiro	-	-	3	5	8
	Pessoal	1	-	-	2	3
	Compras e Logística	-	-	3	2	5
	Informática	1	-	2	2	5
Serviços Partilhados	Gestão de Clientes	1	-	-	3	4
	Central de Compras	-	-	-	176	176
	Sistemas de Informação	-	-	-	-	-
	TOTAL	4	0	12	192	208

Considerando a especificidade de alguns serviços, a SPMS recorre à externalização dos mesmos através da contratação de serviços em *outsourcing*, nomeadamente para assessoria jurídica ou desenvolvimento de sistemas.

Relativamente às habilitações literárias verifica-se um elevado nível qualificacional dos colaboradores da SPMS com 50% a possuir pelo menos licenciatura e apenas 8% o 9º ano de escolaridade.

5. Objectivos Estratégicos, Operacionais e Actividades

Para a prossecução dos Objectivos Estratégicos (OE) do Mandato (2011-2013) foram definidos Objectivos Operacionais (OP) e respectivas Actividades para o ano de 2012.

A monitorização da execução do Plano de Actividades 2012 será suportada por balanços trimestrais da execução das actividades com base em painéis de bordo desenvolvidos para o efeito e que reflectem a evolução e/ou nível de cumprimento à data. Para tal serão utilizadas as fontes de verificação quantitativas e qualitativas abaixo identificadas.

Com esta monitorização sistemática poder-se-ão corrigir desvios entre o planeado e o executado e orientar intervenções oportunas junto de cada responsável.

Abreviaturas das Áreas de responsabilidade:

CA – Conselho de Administração

MS – Ministério da Saúde

PG – Planeamento e Gestão

RH – Recursos Humanos

TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação

OE 1: Implementar e Promover Serviços Partilhados de Tecnologias de Comunicação e Informação

OP 1: Executar a transferência de responsabilidades da ACSS para a SPMS sem interrupção de serviço, garantindo a continuidade das operações e serviço aos clientes, relacionamento com os parceiros e motivação pessoal.

OP 2: Promover a normalização de uma arquitectura de referência que garanta a interoperabilidade, reduza as redundâncias, reutiliza as melhores práticas e conduza uma redução efectiva dos custos.

OP 3: Disponibilizar informação de gestão actualizada, periódica e analítica que apoie a tomada de decisão, a transparência de processos e avaliação de resultados.

OP 4: Criar uma unidade de exploração de informação junto ao Centro de Conferência de Facturas por forma a gerar um perfil de risco de fraude e de cumprimentos das orientações clínicas;

OP5: Actualizar tecnologicamente os sistemas, redes e aplicações de forma contínua e economicamente equilibrada;

OP 6: Potenciar o Registo de Saúde Electrónico (RSE), como veículo de optimização da prestação de cuidados de saúde

OE1	Actividade	Indicador	Meta	Calendarização	Fonte de Verificação	Responsabilidade
1.1.1	Transferência de contratos	% de contratos transferidos	100	Março	Interna	CA/RH
1.1.2	Permanência dos colaboradores TIC nas actuais instalações	% de colaboradores TIC nas actuais instalações	100	Dezembro	Interna	CA/TIC
1.1.3	Manutenção da Motivação	% de colaboradores da área TIC motivados	75	Dezembro	Interna	CA
1.2.1	Definição de normas	Nº de normas definidas	2	Dezembro	Interna	CA/TIC
1.2.2	Renegociação centralizada	Nº de negociações efectivadas	2	Dezembro	Interna	CA
1.3.1	Criar um directório de indicadores considerados relevantes com identificação de fontes, metodologia de recolha e cálculo, periodicidade e datas previstas de disponibilização	Nº de directórios de indicadores	1	Fevereiro	Interna	PG

OE1	Actividade	Indicador	Meta	Calendarização	Fonte de Verificação	Responsabilidade
1.3.2	Intensificar a articulação entre a SPMS e os organismos produtores da informação estatística relevante, através do estabelecimento de protocolos e identificação de pontos focais	Nº de protocolos assinados Nº de pontos focais nomeados	5 5	Março	Interna	CA
1.3.3	Desenvolvimento dos processos necessários para abertura de concurso para a criação de uma plataforma de apoio ao <i>Business Intelligence</i> (BI)	Nº de concursos abertos	1	Abril	Plataforma Vortal	PG CA
1.3.4	Desenvolvimento, em parceria com a empresa seleccionada, de uma plataforma de apoio ao BI que permita a disponibilização pública de informação	Nº de plataformas BI	1	Junho	Site SPMS	PG
1.4.1	Nomear grupo de trabalho com representantes do MS, SPMS, IGAS e Infarmed para definir metodologias de detecção de fraude e actuar junto do CCF	Nº de grupos de trabalho	1	Janeiro	Despacho	MS CA
1.4.2	Criar um modelo de análise de risco, com níveis de risco ajustados à probabilidade de fraude	Nº de relatórios com descritivo da metodologia do modelo de risco criado	1	Fevereiro	Interna	CA/PG
1.5.1	Dar apoio à Comissão de Informação Clínica					

OE 2: Desenvolver Serviços Partilhados de Compras

OP 7: Incrementar os contratos públicos de aprovisionamento (CPA's);

OP 8: Incrementar a utilização de compras conjuntas, elaborar estratégias de *sourcing* adequadas à geração de poupanças efectivas nos preços unitários e no consumo global;

OP 9: Minimizar os custos de transacção e aumentar a integração nos processos de compra e logística;

OP 10: Aumentar a eficiência, rapidez e eficácia dos processos concursais;

OP 11: Suportar as actividades em processos de transparência e promotores da concorrência económica, estimulando o aparecimento de mais agentes económicos;

OE2	Actividade	Indicador	Meta	Calendarização	Fonte de Verificação	Responsabilidade
2.7.1	Concretização dos concursos para celebração de CPA que constam do plano aprovado pelo despacho do Secretário Estado da Saúde de 08/11/2011	% de CPA Finalizados	90%	Dezembro	Catalogo	CA/ Catalogo
2.8.1	Desenvolvimento de estudos sobre custos com medicamentos e dispositivos médicos de suporte às estratégias de sourcing	N.º de estudos	2	Dezembro	Interna	Compras /PG
2.8.2	Formalizar contactos com os Hospitais responsáveis por mais de 50 % da despesa do SNS com o objectivo de promover a importância da agregação das compras	% de contactos	100%	Junho	Interna	CA/ Compras
2.8.3	Criar lista de medicamentos similares que possam ser negociados para substituição uns pelos outros.	Nº de lista	1	Junho	Interna	CA/ Compras
2.8.4	Concretização de negociações electrónicas	N.º de leilões	2	Outubro	Interna	Compras/ Catalogo
2.9.1	Levantamento dos sistemas de informação de suporte às compras e gestão de facturas dos principais hospitais	Informação	1	Março	Interna	CA/ Compras
2.9.2	Implementação de um sistema de facturação electrónica (encomendas e facturas) entre o SNS e fornecedores	Implementação do sistema	1	Dezembro	Interna	CA/ Compras
2.10.1	Planeamento da tramitação processual de todos os procedimentos concursais	% de procedimentos que cumpram o cronograma estabelecido	90%	Junho	Interna	Catalogo/ Compras
2.11.1	Disponibilizar plataforma central de contratação integrada com o catálogo, com obrigatoriedade dos procedimentos, ao abrigo dos CPA, serem realizados na mesma.	Estudo de implementação da plataforma	1	Junho	Interna	Catálogo/ Compras

OE 3: Fornecer outros Serviços Partilhados

OP 12: Manter uma equipa polivalente nos serviços partilhados do seu âmbito que possa apoiar pontualmente os serviços e instituições do Ministério da Saúde;

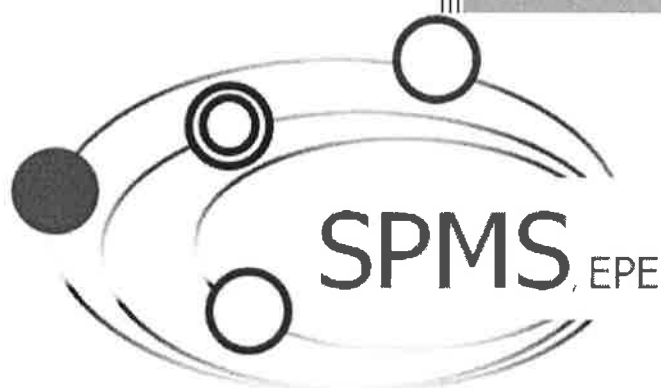
OP 13: Apoiar os processos de transformação e optimização das entidades prestadoras numa base de projecto;

OP 14: Partilhar trabalho de especialistas nas instituições e serviços do Ministério da Saúde que apenas necessitem alocações temporárias ou pontuais;

OE3	Actividade	Indicador	Meta	Calendarização	Fonte de Verificação	Responsabilidade
3.12.1	Garantir a satisfação das necessidades de disponibilização de recursos humanos sinalizadas pelos organismos do MS, no âmbito das atribuições da SPMS	% de necessidades satisfeitas	80	Dezembro	Interna	RH
3.13.1	Criar uma base de dados de recursos disponíveis vs. alocados	Nº de bases de dados	1	Março	Intranet	RH
3.14.1	Apoiar a actividade de processamento de salários da ARS Algarve e ARS LVT	% de processamentos sem erros imputáveis à SPMS	80	Dezembro	RHV	RH

2012

ORÇAMENTO



Serviços Partilhados do Ministério da Saúde

F
S

Índice

1. Enquadramento.....	2
2. Orçamento de Exploração	3
3. Orçamento de Tesouraria.....	6
4. Orçamento de Investimentos.....	6

1. Enquadramento

O presente documento de Orçamento 212, decorre dos objectivos delineados no Plano de Actividades, procurando assim quantificar e contabilizar os referidos Objectivos.

Conforme descrito no Plano de Actividades, a SPMS apresenta como Objectivos Estratégicos para 2012:

OE 1: Implementar e Promover Serviços Partilhados de Tecnologias de Comunicação e Informação

OE 2: Desenvolver Serviços Partilhados de Compras

OE 3: Fornecer outros Serviços Partilhados

A organização da SPMS está orientada para a prestação de serviços partilhados específicos da área da saúde através de estruturas próprias nas áreas de compras e logística, financeiros, recursos humanos e de sistemas e tecnologias de informação.



2. Orçamento de Exploração

2.1. Perspectivas de Fecho 2011

Apresenta-se a Demonstração de Resultados de 2011 previsional *

Demonstração de Resultados	2011 *
Vendas e Serviços Prestados	7.991,80
Custo das mercadorias vendidas e consumidas	-4.318,90
Fornecimentos e serviços externos	-834,7
Gastos com pessoal	-2.696,90
Imparidades de dívidas a receber (perdas e reversões)	-5,6
Outros rendimentos e ganhos	
Outros gastos e perdas	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e imposto	135,70
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-4,1
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	131,60
Juros e gastos similares	-0,4
Resultados antes de impostos	131,20
Imposto sobre o rendimento do período	-39,3
Resultado líquido do período	91,90

Tendo por base as expectativas aqui consideradas apresenta-se o Balanço de 2011 previsional *.

Rubricas	2011	Rubricas	2011
ACTIVO		CAPITAL	
ACTIVO NÃO CORRENTE		Capital Realizado	6.000,00
Activos fixos tangíveis	26,6	Resultados transitados	-242,9
Propriedades de investimento		Sub-total	5.757,10
Activos Fixos Intangíveis	1,7	Resultado líquido do período	91,7
Outros activos financeiros		TOTAL DO CAPITAL	5.848,80
Activos por impostos diferidos		PASSIVO	
Sub-total	28,3	PASSIVO NÃO CORRENTE	
ACTIVO CORRENTE		PASSIVO CORRENTE	
Inventários		Fornecedores	800
Clientes	2.900,00	Estado e outros entes públicos	289,6
Adiantamentos a fornecedores	0	Outras contas a pagar	60
Outras contas a receber	6	Fornecedores de Investimentos	0
Estado e outros entes públicos	0	Sub-total	1.149,60
Diferimentos	2.350,00	TOTAL DO PASSIVO	1.149,60
Caixa e depósitos bancários	1.714,10	TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO	
Sub-total	6.970,10		6.998,40
TOTAL DO ACTIVO	6.998,40		

2.2. Demonstração de Resultados por Natureza 2012

Demonstração de Resultados	2012
Vendas e Serviços Prestados	38.422,20
Custo das mercadorias vendidas e consumidas	0
Fornecimentos e serviços externos	-33.463,50
Gastos com pessoal	-4.220,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas e reversões)	0
Outros rendimentos e ganhos	0
Outros gastos e perdas	0
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	738,70
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-600
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	138,70
Juros e gastos similares	0
Resultados antes de impostos	138,70
Imposto sobre o rendimento do período	-30,5
Resultado líquido do período	108,20

2.3. Demonstração de Resultados Operacional 2012

Demonstração de Resultados 2012	TIC	Compras	Partilhados	Total
Vendas e Serviços Prestados	36.674,91	409,33	1.337,96	38.422,20
Custo das mercadorias vendidas e consumidas				
Fornecimentos e serviços externos	-33.418,14	-11,34	-34,02	-33.463,50
Gastos com pessoal	-2.626,00	-378,50	-1.215,50	-4.220,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas e reversões)	0	0	0	0,00
Outros rendimentos e ganhos	0	0	0	0,00
Outros gastos e perdas	0	0	0	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	630,77	19,49	88,44	738,70
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-576	-6	-18	-600,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	54,77		70,44	138,70
Juros e gastos similares	0	0	0	0
Resultados antes de impostos	54,77		70,44	138,70
Imposto sobre o rendimento do período				-30,5
Resultado líquido do período	54,77		70,44	108,20

2.4. Balanço Previsional 2012

Rubricas	2012	Rubricas	2012
ACTIVO		CAPITAL	
ACTIVO NÃO CORRENTE		Capital Realizado	6.000,00
Activos fixos tangíveis	4226,6	Resultados transitados	-151,1778
Propriedades de investimento		Sub-total	5.848,82
Activos Fixos Intangíveis		Resultado líquido do período	108,22067
Outros activos financeiros		TOTAL DO CAPITAL	5.957,04
Activos por impostos diferidos		PASSIVO	
Sub-total	4228,1	PASSIVO NÃO CORRENTE	0
ACTIVO CORRENTE		PASSIVO CORRENTE	
Inventários		Fornecedores	2788,625
Clientes	3.201,85	Estado e outros entes públicos	360
Adiantamentos a fornecedores	0	Outras contas a pagar	0
Outras contas a receber	0	Fornecedores de Investimentos	0
Estado e outros entes públicos	0	Sub-total	3.148,63
Diferimentos	300,00	TOTAL DO PASSIVO	3.148,63
Caixa e depósitos bancários	1.375,72	TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO	9.105,67
Sub-total	4.877,57		
TOTAL DO ACTIVO	9.105,67		

2.5. Demonstração Fluxos de Caixa Previsional 2012

	2012
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo	
Recebimentos de clientes	44.173
Pagamentos a fornecedores	-34.376
Pagamentos ao pessoal	-2.743
Caixa gerada pelas operações	7.054
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-71
Outros recebimentos/pagamentos	-1.417
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	5.566
Fluxos de caixa das actividades de investimento	
Pagamentos respeitantes a:	
Activos intangíveis	-5.904
Recebimentos provenientes de:	0
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-5.904
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	
Recebimentos provenientes de:	
Pagamentos respeitantes a:	
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	0
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	-338
Efeito das diferenças de câmbio	
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.714
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.376

✓
⊙
Sf

3. Orçamento de Tesouraria

PLANO FINANCEIRO 2012	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total
1) Saldo Inicial	1.714,00	414,88	1.514,25	1.445,13	1.714,00
2) Recebimentos Correntes	11.043,25	11.043,25	11.043,25	11.043,25	44.173,00
3) Pagamentos Correntes	9.651,75	9.651,75	9.651,75	9.651,75	38.607,00
4) Saldo de Tesouraria (2-3)	1.391,50	1.391,50	1.391,50	1.391,50	5.566,00
5) Alienações de imobilizado	0,00	0,00		0,00	0,00
6) Aquisições de imobilizado	2.690,63	292,13	1.460,63	1.460,63	5.904,00
7) Recebimentos extraordinários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8) Pagamentos Extraordinários	0,00		0,00	0,00	0,00
9) Necessidades de fundos (1)+(4)+(5)-(6)+(7)-(8)	414,88	1.514,25	1.445,13	1.376,00	1.376,00
10) Empréstimos a obter	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
11) Empréstimos a amortizar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
12) Encargos Financeiros a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
13) Receitas Financeiras a receber	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
14) Saldo de Movimentos financeiros (10)-(11)-(12)+(13)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
15) Saldo Final (9)+(14)	414,88	1.514,25	1.445,13	1.376,00	1.376,00

4. Orçamento de Investimentos

PLANO DE INVESTIMENTOS	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total
Activos Fixos					
Equipamento básico e outro	50,00				50,00
Software	2137,5	237,5	1187,5	1187,5	4.750,00
Total	2.187,50	237,50	1.187,50	1.187,50	4.800,00

